

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: EFEITOS DA MUSICOTERAPIA EM PESSOAS EXPOSTAS A SOFRIMENTO MENTAL E AGENTES ESTRESSORES: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Karen Ágatha Pereira de Sousa
Maikon Chaves de Oliveira

Autores: Renata de Sá Ribeiro
Késia Chaves da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A musicoterapia é uma das práticas integrativas e complementares preconizadas pelo Ministério da Saúde e tem como objetivo utilizar-se do som para produzir efeitos terapêuticos, psicoprofiláticos e de reabilitação. Sendo assim, é fundamental conhecer suas repercussões na vida e na recuperação dos indivíduos, seja como terapia principal ou coadjuvante. Objetivos: Identificar os efeitos que a musicoterapia ocasionou à saúde mental de diferentes grupos de pessoas inseridas no processo saúde-doença. Metodologia: Estudo bibliográfico de cunho qualitativo onde foi realizada uma pesquisa no banco de dados das plataformas PUBMED, LILACS e SCIELO e selecionado uma amostra de 08 artigos de estudos randomizados e revisões de literatura no período entre 2017 a 2022, utilizando - se dos descritores “Musicoterapia”, “Saúde Mental”, “Music therapy” e “Mental Health”, os artigos foram escolhidos de forma aleatória contemplando diferentes grupos de pessoas que foram submetidos à musicoterapia a fim de uma melhora na saúde mental. Resultados e discussões: Ao analisar os artigos, observamos que a musicoterapia foi utilizada com os seguintes grupos: crianças e adolescentes com problemas comportamentais e emocionais, pacientes em hemodiálise, estudantes universitários, pós-graduados, adultos com diagnóstico de transtornos mentais, pais de bebês prematuros na unidade de terapia intensiva neonatal, indivíduos de meia-idade e idosos com depressão. A musicoterapia se mostrou benéfica para todos os grupos estudados, e em 87,5 % dos grupos trouxe melhora de todos os fatores que se propôs a tratar, sendo capaz de diminuir os níveis de ansiedade, sintomas depressão, distúrbios do sono e estresse, proporcionando relaxamento físico e mental, melhora no humor e na qualidade de vida, trazendo motivação e positividade, em apenas um grupo de estudo o uso de musicoterapia não trouxe diferença significativa em um dos fatores estudados, sendo eles o funcionamento familiar ou social. Conclusão: Diante disso, percebe-se que a introdução da musicoterapia nos mais diversos ambientes pode resultar em melhoras significativas na saúde mental dos pacientes, a utilização desse tipo de terapia deve ter suas particularidades difundidas entre os profissionais de saúde, bem como deve ser valorizada como estratégia associada a outros tipos de tratamentos.